



MANUAL DE ORIENTAÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

APRESENTAÇÃO

A produção de conhecimento exige rigor e sistematização. A elaboração dos trabalhos científicos exige a observância de normas. Para auxiliar nesta tarefa, a Faculdade de Integração do Ensino Superior do Cone Sul – FISUL apresenta o Manual de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso.

O Manual tem como objetivo padronizar os procedimentos e as etapas que compõem o processo de elaboração dos trabalhos de conclusão dos cursos de graduação, incluindo a fase de projeto.

O conjunto de orientações aqui apresentado constitui um referencial normativo que se assenta nas normas da ABNT, NBR 15287, que regulamenta a elaboração de projetos de pesquisa, bem como a que regulamenta o resumo: NBR 6028:2003; as citações em documentos: NBR 10520:2002; a numeração progressiva das seções de um documento: NBR 6024:2012; e as referências: NBR 6023:2018.

Direção Acadêmica

SUMÁRIO

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	4
ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	7
PROJETO	7
MONOGRAFIA	19
ARTIGO CIENTÍFICO.....	42
ANEXO I - GUIA PARA ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS (NBR – 6023:2018)	48
ANEXO II - GUIA PARA ELABORAÇÃO DE CITAÇÕES (NBR – 10520:2002)	50
ANEXO III -GUIA PARA ELABORAÇÃO DE SUMÁRIO (NBR – 6027/2012) E NUMERAÇÃO PROGRESSIVA (NBR – 6024:2012)	55
ANEXO IV - REGULAMENTO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) I e II 2019	57

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O que é TCC?

O TCC é o documento final que compreende duas fases: a de elaboração do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC I) e a de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II).

O TCC I é a fase do projeto na qual o acadêmico, orientado por um professor, constrói seu plano de estudo científico, de tema único e bem delimitado em sua extensão e objetivos.

O TCC II formaliza o resultado do estudo científico, previsto na fase do TCC I, no qual reúne, analisa e interpreta informações que devem evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização.

Quais formatos o TCC pode ter?

As pesquisas podem ser classificadas em três grandes grupos: exploratórias, descritivas e explicativas.

A pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Objetiva o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é bastante flexível, de modo a facilitar os mais variados aspectos relativos ao fato estudado.

Pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, estabelecimento de relações entre variáveis. Uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como questionário e a observação sistemática. A pesquisa descritiva tem como preocupação central identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Esse é o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas.

A pesquisa explicativa pretende justificar os fatores que motivam a realização do objeto ou do fenômeno estudado. Ela é a pesquisa que relaciona teoria e prática no processo da pesquisa científica. A pesquisa explicativa tem como característica a explicação dos motivos, causas do tema abordado (seu funcionamento), sendo, também utilizada para aprofundamento das pesquisas descritivas e exploratórias e utilizada na pesquisa experimental (análise mais subjetiva do estudo sobre o tema).

A classificação das pesquisas em exploratórias, descritivas e explicativas é muito útil para o estabelecimento de seu marco teórico, ou seja, para possibilitar uma aproximação conceitual. Todavia, para analisar os fatos da realidade, torna-se necessário delinear um modelo conceitual e operativo, ou seja, o planejamento da pesquisa em sua dimensão mais ampla, que envolve tanto a diagramação quanto a previsão de análise e interpretação de coleta de dados.

Quais procedimentos técnicos são utilizados numa pesquisa?

Para uma pesquisa, quanto aos procedimentos técnicos, destacam-se: a pesquisa bibliográfica, a documental, a experimental, o estudo de campo, e o estudo de caso.

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas.

A pesquisa documental é semelhante à pesquisa bibliográfica, a diferença essencial entre ambas está na natureza das fontes. Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa.

A pesquisa experimental consiste em determinar um objeto de estudo, selecionar as variáveis que seriam capazes de influenciá-lo, definir as formas de controle e observação dos

efeitos que a variável produz no objeto. De modo geral, o experimento representa o melhor exemplo de pesquisa científica.

O estudo de campo focaliza uma comunidade, que não é necessariamente geográfica, já que pode ser uma comunidade de trabalho, de estudo, de lazer ou voltada para qualquer outra atividade humana. Basicamente a pesquisa é desenvolvida por meio da observação direta das atividades do grupo estudado de entrevistas com informantes para captar suas explicações e interpretações do que ocorre no grupo.

O estudo de caso consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados. Os propósitos do estudo de caso não são os de proporcionar o conhecimento preciso das características de uma população, mas sim o de proporcionar uma visão global do problema ou de identificar possíveis fatores que o influenciam ou são por ele influenciados.

Em qual formato o TCC I da FISUL pode ser apresentado?

O TCC I tem formato único, tanto para projeto de elaboração de Monografia quanto de Artigo e está demonstrado adiante.

Em qual formato o TCC II da FISUL pode ser apresentado?

Quanto à forma, o TCC II da FISUL pode ser apresentado em Monografia ou em Artigo Científico. Ambos têm formato próprio e distinguem-se em vários aspectos, o que será explanado adiante.

Para a Monografia há uma estrutura a ser observada, porém, dependendo da área de conhecimento, pode ser apresentada sem alguns dos elementos elencados abaixo, por se tratar de diferenças de áreas e de suas especificidades.

ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

PROJETO

ESTRUTURA DE PROJETO - NBR 15287:2011			
Parte externa	Capa	Opcional	
	Lombada		
Parte Interna	Folha de Rosto	Obrigatório	Elementos Pré-textuais
	Lista de ilustrações	Opcional	
	Lista de tabelas		
	Lista de abreviaturas e siglas		
	Lista de símbolos		
	Sumário	Obrigatório	
	Introdução	Obrigatório	Elementos textuais
	Objetivos		
	Justificativa		
	Referencial teórico		
	Metodologia		
	Cronograma		
	Referências		
	Glossário	Opcional	Elementos pós-textuais
	Apêndice		
	Anexo		
Índice			

FACULDADE DE INTEGRAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR DO CONE SUL - FISUL

CURSO DE _____

NOME SOBRENOME

TÍTULO: SUBTÍTULO

CIDADE

ANO

NOME SOBRENOME

TÍTULO: SUBTÍTULO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de _____ da Faculdade de Integração do Ensino Superior do Cone Sul – FISUL como requisito parcial para conclusão do curso de Bacharel _____.

Orientadora: Nome Sobrenome.

CIDADE

ANO

PROPOSTA DE SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 OBJETIVOS.....	12
2.1 Objetivo geral.....	12
2.2 Objetivos específicos.....	12
3 JUSTIFICATIVA.....	13
4 REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
4.1 Tópico.....	14
4.1.2 Subtópico.....	14
4.2 Tópico.....	14
5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	15
7 REFERÊNCIAS.....	18

1 INTRODUÇÃO

Introdução é a apresentação do assunto abordado, juntamente com o seu mérito. É uma seção que visa chamar a atenção do leitor, na qual se tenta justificar e fundamentar o projeto. É apropriado concluir a introdução com a formulação do problema, sob a forma de pergunta.

Neste item, descrever o tema e a delimitação do tema da pesquisa.

Problematização é a questão-problema que o investigador procura responder, por meio da pesquisa.

2 OBJETIVOS

Abaixo estão descritos os objetivos deste trabalho, sendo que o objetivo geral está apoiado nos problemas de pesquisa e na revisão de literatura e os objetivos específicos norteiam os procedimentos metodológicos. É o que se pretende alcançar.

2.1 Objetivo geral

Procura estabelecer uma visão abrangente e global do tema, no sentido do que se pretende alcançar.

2.2 Objetivos específicos

- Verificar;
- Identificar;
- Analisar;
- Examinar;

3 JUSTIFICATIVA

A justificativa é o momento de construir a fundamentação elementar do trabalho. Nela encontra-se a pergunta por que fazer o trabalho, no sentido de mostrar os elementos antecedentes do problema e a relevância do assunto. Nela deve ter o argumento sobre a importância prática teórica, com as possíveis contribuições esperadas.

1 – Por Quê: responda para as pessoas que irão ler o seu projeto o porquê de ele existir. Por que você optou por esse tema? Por que ele pode ser considerado como importante? Ele impacta ou é esquecido por algum setor? Por que ele merece ser lembrado? Por que dedicar tanto tempo e folhas sobre ele?

2 – O quê: O que o seu trabalho pretende fazer? Ele apresenta definições, conceitos, ferramentas, pesquisas, entrevistas? Ele é um projeto social ou serve para vendas?

3 – Quem: O seu trabalho vai ser feito para quem? Quem é o seu público alvo? Vale ressaltar que os personagens do seu projeto, que dependendo do seu tema, são as pessoas que você entrevista, não precisam obrigatoriamente ser também o seu público alvo.

Esses tipos de perguntas sempre funcionam como base para as suas respostas, mas lembre-se que as questões podem ser mais amplas e complexas, tudo depende do seu tema. Não é necessário seguir essa ordem no momento de fazer a sua justificativa. Estruture a sua escrita de acordo com o que você quer dizer. Respondendo a todos estes questionamentos, a escolha do tema será completamente esclarecida.

OBS: Estruture a escrita de forma que possa justificar o seu trabalho e que seja uma leitura fluída.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico, também conhecido como fundamentação teórica, é qualquer documento que pode ser referenciado no projeto. Isso inclui livros, artigos científicos, enciclopédias, teses, monografias, filmes e mídias eletrônicas.

4.1 Tópico

4.1.2 Subtópico

4.2 Tópico

5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Metodologia mostra o caminho a ser percorrido em uma investigação, ou seja, como se responderá aos problemas estabelecidos. Deve estar de acordo com os objetivos específicos, abrangendo a definição de como será feito o trabalho.

A metodologia deve apresentar: o tipo de pesquisa; universo e amostra (se a pesquisa tiver dado empírico); instrumentos de coletas de dados; método de análise.

Os procedimentos metodológicos constituem a fase final de apresentação de um projeto de pesquisa. Após ter esclarecido as facetas do problema, sua fundamentação teórica (em que argumentos irá se sustentar/visões que irá refutar) e revisão bibliográfica (o que outros autores já escreveram sobre o assunto), é hora de demonstrar como o problema será abordado empiricamente. Para tanto, é preciso apresentar como isso será feito na seção dos procedimentos metodológicos.

Para construir a apresentação dos seus procedimentos, pense sobre os seguintes elementos e tente responder às perguntas seguintes:

1. Métodos de investigação: como será estruturado o trabalho? Qual o foco empírico?
2. Fontes e acesso aos dados: quem se irá entrevistar/questionar? De que forma? Com qual instrumento? Se os dados são secundários, de onde vêm? Se as fontes forem pessoas, como serão contatadas e abordadas?
3. Características da amostra: como será feito o delineamento da amostra? Qual é o público-alvo?
4. Coleta/produção de dados: a partir de que técnica se obterá os dados? Como será sistematizado o trabalho de campo? No trabalho de campo, as falas serão anotadas/gravadas, filmadas? Como os dados serão organizados? Será utilizado algum software de apoio?
5. Análise dos dados: como os dados serão analisados? Que técnica/perspectiva será utilizada para análise? Por quê? Será utilizado algum software específico para este trabalho?

6. Instrumentos de coleta de dados: o que será utilizado para produzir os dados? Como o instrumento será distribuído e aplicado?

Descrever claramente como a pesquisa empírica será realizada o auxilia a obter um melhor "controle" sobre o trabalho e demonstra conhecimento sobre o processo de pesquisa, além de reconhecer a responsabilidade do pesquisador para com os dados e sua manipulação.

6 CRONOGRAMA

O cronograma é a representação gráfica do tempo que será utilizado para a confecção de um trabalho ou projeto. As atividades a serem cumpridas devem constar no cronograma. Serve para ajudar no controle do andamento do trabalho. (podem constar mais atividades)

7 REFERÊNCIAS

É um conjunto de elementos de uma obra escrita que permite a sua identificação.

MONOGRAFIA

ESTRUTURA DE TRABALHO ACADÊMICO - NBR 14724:2011			
Parte externa	Capa	Obrigatório	
	Lombada	Opcional	
Parte Interna	Folha de Rosto	Obrigatório	Elementos Pré-textuais
	Ficha Catalográfica	Opcional	
	Errata		
	Folha de aprovação	Obrigatório	
	Agradecimentos	Opcional	
	Epígrafe		
	Resumo português	Obrigatório	
	Resumo língua estrangeira		
	Lista de ilustrações/Figuras	Opcional	Elementos textuais
	Lista de tabelas		
	Lista de abreviaturas e siglas		
	Sumário	Obrigatório	
	Introdução		
	Caracterização do Trabalho		
	Tema		
	Delimitação do Tema		
Justificativa			

Problema de pesquisa		
Objetivos (Geral e Específicos)		
Desenvolvimento/Referencial teórico		
Metodologia		
Resultados e Discussão		
Considerações finais		
Referências		
Glossário	Opcional	Elementos pós-textuais
Apêndice	Opcional	
Anexo	Opcional	
Índice	Opcional	



FACULDADE DE INTEGRAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR DO CONE SUL - FISUL

CURSO DE _____

NOME SOBRENOME

TÍTULO: SUBTÍTULO

CIDADE

ANO

NOME SOBRENOME

TÍTULO: SUBTÍTULO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de _____ da Faculdade de Integração do Ensino Superior do Cone Sul – FISUL como requisito parcial para conclusão do curso de Bacharel _____.

Orientador(a): Nome Sobrenome.

CIDADE

ANO

FICHA CATALOGRÁFICA

OBS: A ficha catalográfica será feita após a aprovação do TCC e será realizada pela Bibliotecária da FISUL.

ERRATA

(Opcional)

Errata é um documento, feito para acompanhar uma obra posteriormente à sua publicação, em que estão elencados os erros desta, bem como a sua correção.

NOME SOBRENOME

Título: Subtítulo.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de _____ da Faculdade de Integração do Ensino Superior do Cone Sul – FISUL como requisito parcial para obtenção do grau de _____.

BANCA EXAMINADORA:

Profª Drª (Orientador(a)) FISUL

Profª Drª FISUL

Profº Me. FISUL

Garibaldi, ____ de _____ de 20 ____.

(Opcional)

Dedicatória e/ou frase inspiradora.

AGRADECIMENTOS

(Opcional)

RESUMO

(Obrigatório)

Este deve ser escrito em Português.

Regras gerais:

- Resumo na língua vernácula (português) e Resumo em língua estrangeira (idiomas sugeridos: inglês);
- Deve ser elaborado conforma a NBR 6028.
- A primeira frase deve explicar o tema da pesquisa.
- Na sequência, deverá ressaltar o objetivo, a metodologia, os resultados e as conclusões da pesquisa.
- Tamanho: entre 150 e 500 palavras.
- Texto: justificado, espaçamento simples, Arial 12 ou Times New Roman 12, sem parágrafo ou recuo de início de texto.
- As palavras-chave devem ser acrescentadas logo após o resumo, separadas entre si por ponto, conforme o exemplo:

Palavras-chave: Palavra 1. Palavra 2. Palavra 3.

ABSTRACT

(Obrigatório)

Preferencialmente escrito em inglês (ABSTRACT)

Regras gerais:

- Resumo em língua estrangeira.
- Deve ser elaborado conforma a NBR 6028.
- A primeira frase deve explicar o tema da pesquisa.
- Na sequência, deverá ressaltar o objetivo, a metodologia, os resultados e as conclusões da pesquisa.
- Tamanho: entre 150 e 500 palavras.
- Texto: justificado, espaçamento simples, Arial 12 ou Times New Roman 12, sem parágrafo ou recuo de início de texto.
- As palavras-chave devem ser acrescentadas logo após o resumo, separadas entre si por ponto, conforme o exemplo:

Palavras-chave: Palavra 1. Palavra 2. Palavra 3.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES/FIGURAS

(Opcional)

Figura 1. Nome da figura.....00

Figura 2. Nome da figura.....00

Figura 3. Nome da figura.....00

Figura 4. Nome da figura.....00

LISTA DE TABELAS

(Opcional)

Tabela 1. Nome da tabela.....00

Tabela 2. Nome da tabela.....00

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

(Opcional)

ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas.....00

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	34
1 CARACTERIZAÇÃO DO TRABALHO	35
1.1 Tema	35
1.2 Delimitação do tema.....	35
1.3 Justificativa.....	35
1.4 Problema de pesquisa	35
1.5 Objetivos.....	36
1.5.1 Objetivo Geral	36
1.5.2 Objetivos específicos.....	36
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	32
2.1 Tópico.....	32
2.1.2 Subtópico.....	32
2.2 Tópico.....	32
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	38
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	34
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
6 REFERÊNCIAS	

INTRODUÇÃO

Fazer uma introdução é uma etapa importante da redação de um trabalho acadêmico. Uma boa introdução deve motivar o leitor a virar a página, a se interessar pelo trabalho todo.

Assim, o texto de introdução, além de bem escrito, deverá se constituir em um convite atrativo para a continuidade da leitura.

Trata-se da chance de deixar claro que o trabalho é importante e de explicar os principais conceitos necessários para compreender o texto.

Na escrita acadêmica, como em qualquer tipo de escrita, o texto de introdução deve ser o mais claro e convincente possível.

Embora esteja disposta nas páginas iniciais de artigos científicos, monografias, dissertações e teses, na redação as partes de um trabalho acadêmico não precisam estar necessariamente na ordem em que aparece no texto.

Experimente escrever a introdução quando a discussão e as conclusões já tiverem sido redigidas, ou seja, quando já se tem uma visão do conjunto do trabalho.

Você verá que é mais fácil conduzir o leitor ao longo do texto quando você já sabe exatamente aonde quer chegar.

Outra forma de fazer uma introdução de um trabalho acadêmico é escrevê-la inicialmente, e então revisá-la sempre que terminar a elaboração de outra parte do trabalho.

1 CARACTERIZAÇÃO DO TRABALHO

Introdução ao capítulo.

1.1 Tema

Descrever o tema da pesquisa.

1.2 Delimitação do tema

Colocar aqui o escopo a ser estudado, dentro do tema escolhido (limites do estudo).

1.3 Justificativa

Descrever a importância do estudo a ser realizado.

1.4 Problema de pesquisa

O problema de pesquisa deve esclarecer a dificuldade específica com a qual o acadêmico se defronta e que pretende resolver por intermédio da pesquisa. Geralmente o problema de pesquisa é escrito em forma de pergunta, questionando o que se quer saber.

1.5 Objetivos

Introdução ao item.

1.5.1 Objetivo Geral

Explicitar o objetivo geral do estudo.

1.5.2 Objetivos específicos

Descrever em alíneas os objetivos específicos do trabalho.

Ex:

- a) Verificar;
- b) Identificar;
- c) Analisar;
- d) Examinar;

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico, também conhecido como fundamentação teórica, é qualquer documento que pode ser referenciado no TCC. Isso inclui livros, artigos científicos, enciclopédias, teses, monografias, filmes e mídias eletrônicas.

2.1 Tópico

2.1.1 Subtópico

2.2 Tópico

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos constituem a fase final de apresentação de um projeto de pesquisa. Após ter esclarecido as facetas do problema, sua fundamentação teórica (em que argumentos irá se sustentar/visões que irá refutar) e revisão bibliográfica (o que outros autores já escreveram sobre o assunto), é hora de demonstrar como o problema será abordado empiricamente. Para tanto, é preciso apresentar como isso será feito na seção dos procedimentos metodológicos.

Para construir a apresentação dos seus procedimentos, pense sobre os seguintes elementos e tente responder às perguntas seguintes:

1. Métodos de investigação: como será estruturado o trabalho? Qual o foco empírico?
2. Fontes e acesso aos dados: quem se irá entrevistar/questionar? De que forma? Com qual instrumento? Se os dados são secundários, de onde vêm? Se as fontes forem pessoas, como serão contatadas e abordadas?
3. Características da amostra: como será feito o delineamento da amostra? Qual é o público-alvo?
4. Coleta/produção de dados: a partir de que técnica se obterá os dados? Como será sistematizado o trabalho de campo? No trabalho de campo, as falas serão anotadas/gravadas, filmadas? Como os dados serão organizados? Será utilizado algum software de apoio?
5. Análise dos dados: como os dados serão analisados? Que técnica/perspectiva será utilizada para análise? Por quê? Será utilizado algum software específico para este trabalho?
6. Instrumentos de coleta de dados: o que será utilizado para produzir os dados? Como o instrumento será distribuído e aplicado?

Descrever claramente como a pesquisa empírica será realizada o auxilia a obter um melhor "controle" sobre o trabalho e demonstra conhecimento sobre o processo de pesquisa, além de reconhecer a responsabilidade do pesquisador para com os dados e sua manipulação.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos resultados, pode-se fazer um parágrafo introdutório apresentando a estratégia utilizada para a subdivisão dos tópicos que serão tratados. Esta subdivisão auxilia na organização das ideias.

Aqui serão apenas apresentados os resultados obtidos por meio das coletas de dados realizadas. Procure dar a maior ênfase na descrição dos resultados obtidos. Deste modo, resultados que não estão ligados diretamente para responder ao problema de estudo, ou que não estão diretamente relacionados com as hipóteses de estudo levantadas, devem ter menor destaque neste tópico e na discussão posterior. Os resultados podem ser apresentados por meio de diversas estratégias, tais como: utilizando a escrita discursiva (em texto), apresentando figuras, tabelas ou quadros.

A discussão é a parte mais importante de qualquer trabalho científico. Pois, é na discussão que (a) são interpretados os resultados do estudo, (b) os resultados são analisados em função de fundamentação teórica de outros estudos e (c) as inferências sobre os resultados e as teorias são estabelecidas. A interpretação dos resultados é realizada com o objetivo de tentar responder ao problema de estudo e, concomitantemente, fornece direção para aceitar ou refutar as hipóteses de estudo. A fundamentação teórica de outros estudos proporciona um pano de fundo para esta interpretação e, principalmente, para explicar os resultados do estudo. Esta explicação dos resultados é o que caracteriza este tópico do TCC. Deste modo, a discussão é caracterizada no TCC como sendo responsável por explicar os “porquês” dos resultados verificados no estudo. Por fim, são feitas as inferências sobre os resultados com base no referencial teórico desenvolvido no estudo.

4.1 Tópico

4.1.1 Subtópico

4.2 Tópico

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações retomam os objetivos, comentam se foram ou não atendidos e em que medida, comentam de forma geral os resultados, apresentam-se as contribuições acadêmicas do estudo e as contribuições práticas (gerenciais), finalizando com eventuais limitações do estudo e, de forma opcional, sugestões de pesquisas futuras.

6 REFERÊNCIAS

É um conjunto de elementos de uma obra escrita que permite a sua identificação.

ARTIGO CIENTÍFICO

O TCC II pode compreender a elaboração de um Artigo Científico, desde que previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Além da norma ABNT NBR 6022:2018 que estabelece um sistema para elaboração e apresentação dos elementos que constituem artigos em um periódico técnico e/ou científico, este Manual adota as normas que regulamentam o resumo: NBR 6028:2003; as citações em documentos: NBR 10520:2002; a numeração progressiva das seções de um documento: NBR 6024:2012; e as referências: NBR 6023:2018.

Buscando qualificar o desenvolvimento intelectual e social dos acadêmicos, a FISUL inspira-se no nível de exigência e parâmetros de avaliação de revistas renomadas e bem avaliadas (Qualis A1, A2, B1 e B2) das áreas de Administração, Ciências Contábeis e Direito.

ORIENTAÇÕES GERAIS

Elementos obrigatórios

Os artigos devem ter os seguintes elementos, nesta ordem:

- Título em português;
- Título em inglês;
- Resumo: expressão “Resumo:” seguida do texto, entre 100 e 250 palavras;
- Palavras-chave: expressão “Palavras-chave:” seguida das palavras-chave separadas por ponto (Mínimo três (3) e no máximo cinco(5));
- Resumo em inglês: reproduzindo o resumo em português;
- Palavras-chave em inglês: reproduzindo as palavras-chave em português;
- Introdução;
- Desenvolvimento: dividido em seções numeradas;

-
- Conclusão;
 - Referências.

Formatação

O artigo deve obedecer às normas da Associação de Normas Técnicas (ABNT) para a produção de artigos científicos. São ressaltadas as seguintes normas:

Página

Tamanho A4, margem superior e esquerda de 3,0 cm; inferior e direita de 2,0 cm, numeração de páginas na margem superior direita. O artigo deve conter até 30 páginas, incluindo Referências.

Parágrafos

Sem espaço entre parágrafos, justificado, recuo na primeira linha do parágrafo de 1 cm:

- Parágrafo no Corpo do texto: Times New Roman, preto, tamanho 12, espaçamento 1,5 cm;
- Notas de rodapé: tamanho 10, espaçamento 1,0 cm, com notas ao final da página;
- Citações longas: tamanho 10, espaçamento 1,0 cm, 4cm de recuo de parágrafo, separado por espaços verticais (*enter*) acima e abaixo, sem aspas;
- Itens das referências: tamanho 12, espaçamento 1,0 cm, com itens separados por dois espaços verticais (dois *enters*).

Espaços entre títulos e seções

Espaço de 1,5 cm (um *enter* com espaçamento 1,5 cm) abaixo dos títulos e ao final das seções e subseções.

Tabelas

Fonte indicada. Título o mais próximo possível da tabela. Devem ser padronizadas conforme as Normas de apresentação tabular do IBGE.

Ilustrações

Indicar sua natureza (ex.: mapa), seguida de seu número de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, de travessão e do respectivo título.

Citações

É facultado o uso dos sistemas de chamada numérica ou autor-data. O sistema escolhido deverá ser utilizado em todas as citações da obra.

- Exemplo de chamada numérica, inserida na nota de rodapé: ¹ BAUMAN, Zygmunt. **Globalização**: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. 85 p.
- Exemplo de chamada autor data, inserida no corpo do texto: (BAUMAN, 1999, p. 10).

Referências

Apresentadas em lista única ao final da obra e em ordem alfabética. Espaçamento simples, alinhados à margem esquerda do texto e separados entre si por uma linha em branco de espaço simples. Por identidade visual, com **negrito** na ênfase dos títulos das obras.

Formatação de títulos:

- Título do artigo em português: centralizado, **negrito**, tamanho 12.
- Título de artigo em inglês: centralizado, *itálico*, tamanho 12.
- Títulos pré e pós-textuais - Introdução, conclusão e referências: sem numeração, alinhados à esquerda, **negrito**, tamanho 12.
- Título de Seção (capítulo): Ex.: **1 O sistema PHL**.
- Título de Subseção primária: 1.1 PHL e a relação com o usuário.

-
- Título de Subseção secundária: *1.1.1 Empréstimo e devoluções*.

Elementos opcionais:

Agradecimentos

Texto sucinto devendo ser o último elemento pós-textual.

Vedações da ABNT:

- Textos sublinhados, em textos ou *links*;
- Letras em cor diferente da preta, inclusive em *links*;
- Introdução e conclusão ausentes ou substituídas por seções com outros títulos;
- Citações de livros, capítulos e artigos sem número da página, salvo *passim* (indica referência a vários trechos da obra);
- Citações sem inclusão na lista de referências, especialmente de legislação e de jurisprudência.

TÍTULO: SUBTÍTULO

TITLE: SUBTITLE

NOME SOBRENOME

ORIENTADOR: NOME SOBRENOME

REFERÊNCIA

SOBRENOME, Nome. Título: Subtítulo. Orientador (a): Nome Sobrenome, Garibaldi, ano. __p. Trabalho de Conclusão de Curso. Faculdade Integração do Ensino Superior do Cone Sul – FISUL.

RESUMO:

ABSTRACT:

PALAVRAS-CHAVE: Palavra 1. Palavra 2. ***KEYWORDS:*** *Palavra 1. Palavra 2. Palavra 3.*

INTRODUÇÃO

1 DESENVOLVIMENTO

1.1 Título de Subseção Primária

1.1.1 Título de Subseção Secundária

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Título da Subseção Primária

2.1.2 Título da Subseção Secundária

CONCLUSÃO

REFERÊNCIAS

AGRADECIMENTOS (Opcional)

ANEXOS

Anexo I

GUIA PARA ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS

NBR 6023:2018

Regras gerais:

- Ordenadas em ordem alfabética por sobrenome de autor ou título;
- Alinhadas somente à margem esquerda do texto;
- Digitadas em espaço simples;
- Separadas entre si por um espaço simples em branco;
- Fonte 12 (Arial ou Times), com espaçamento na direita/ superior de 3cm e esquerda/ inferior de 2cm;
- Devem ser construídas baseadas na folha de rosto do livro;

LIVRO:

SOBRENOME, Prenome. **Título**: subtítulo. Edição. Local: Editora, ano de publicação.

LIVRO ONLINE:

SOBRENOME, Prenome. **Título**: subtítulo. Edição. Local: editor, data. Suporte. Disponível em:
<http://www.....> Acesso em: dia mês (abreviado) ano.

CAPÍTULO DE LIVRO:

SOBRENOME, Prenome (autor do capítulo). Título do capítulo. *In*: SOBRENOME, Prenome (autor da obra no todo). **Título** (do livro no todo). Local: editora, ano. cap nº (se houver), pág. Inicial-final.

ARTIGOS DE PERIÓDICOS:

SOBRENOME, Prenome. Título: subtítulo do artigo. **Título do periódico**, local, volume, fascículo, página inicial e final, mês e ano.

ARTIGO DE PERIÓDICOS ONLINE:

SOBRENOME, Prenome. Título: subtítulo do artigo. **Título do periódico**, local, volume, fascículo, página inicial e final, mês e ano. Disponível em: <http://www....> Acesso em: dia mês (abreviado) ano.

DOCUMENTOS JURÍDICOS:

Legislação:

ENTIDADE. **Título**: subtítulo, Local, Numeração, Data e Dados da publicação.

Jurisprudência:

ENTIDADE. Órgão judiciário competente. Título (natureza da decisão ou ementa) e número. Partes envolvidas. Relator. Local, Data e Dados da publicação. Dados de publicação.

Anexo II

GUIA PARA ELABORAÇÃO DE CITAÇÕES

NBR 10520:2002

Citação é quando trazemos para o nosso texto alguma informação, palavras ou ideias que pertencem a outro autor. Por não ser de nossa autoria, todas as citações devem trazer a identificação de seu autor.

- **CITAÇÃO INDIRETA:**

É a reprodução do pensamento ou ideia de outra pessoa transcrita com nossas próprias palavras no decorrer do texto.

ATENÇÃO: Escrever o texto ou a ideia de uma obra com outras palavras também é considerado uma citação.

Exemplo 1:

A pesquisa de Torrance (1966) demonstra que os alunos mais criativos têm maior número de ideias originais, apresentam atitudes mais frequentes de humor e flexibilidade, trabalham com maior persistência e entusiasmo, sobretudo quando motivados por tarefas desafiadoras.

Exemplo 2:

As novas tecnologias de informação trouxeram mudanças nas rotinas de diferentes instituições como as bibliotecas e centros de informação, impactando na forma de organização e de disseminação e repercutindo na formação e no perfil dos profissionais de informação (MOTA; OLIVEIRA, 2011).

CITAÇÕES DIRETAS:

- **DIRETA BREVE**

Regras gerais:

ATENÇÃO: textos com até três (3) linhas devem:

- Integrar o texto;
- Estar contidas entre aspas duplas (“”).

Exemplo:

“Quem sabe a felicidade seja uma medida que resume, em geral, o significado pessoal da vida e o lugar que o indivíduo ocupa nela.” (GISELE, 1999, p. 235).

- **CITAÇÃO DIRETA LONGA:**

Regras gerais:

ATENÇÃO: texto com mais de três (3) linhas devem aparecer:

- Sem aspas (“ / ”);
- Sem parágrafo;
- Fonte tamanho 10;
- Texto justificado;
- Espaçamento simples;
- Recuo de 4cm;

Exemplo:

Esses argumentos, e outros como esses, sugerem que o subjetivismo simples é uma teoria falha. Em face de tais argumentos, alguns filósofos escolheram rejeitar toda a ideia sob subjetivismo ético. Outros, contudo, têm trabalhado para melhorar a teoria. (RACHELS; RACHELS, 2013, p. 48).

Rocha, Oliveira e Silva (2012, p. 27) destacam que:

Além da crescente conscientização dos consumidores quanto à importância de as empresas adotarem práticas socialmente responsáveis, a regulamentação governamental e a cada maior competência das Organizações Não Governamentais (ONGs) em escolher empresas importantes para alvo de suas campanhas sugerem a necessidade de as empresas olharem com seriedade e consciência pra o impacto social e ambiental de suas ações.

- **CITAÇÃO DE CITAÇÃO**

Ordem: Sobrenome do autor da citação + apud + Sobrenome do autor que citou.

Exemplo:

Kedebe (2010 apud MATTERA, 2014)

Exemplo no texto:

Kodebe (2010 apud MATTERA, 2014) defende que a gestão do conhecimento é campo emergente de especialização em Ciência da Informação.

Exemplo no Rodapé:

4 KEDEBE, Gashaw. Knowledge management: na information science perspective. **International Journal of Information Management**, 2010.

Exemplo na Lista de Referências:

MATTERA, Tayane Cristina. Gestão do conhecimento na prática. In: Souto, Leonardo Fernandes (Org.). **Gestão da informação e do conhecimento: práticas e reflexões**. Rio de Janeiro: Interciência, 2014, p.199-220.

ATENÇÃO: Use somente quando você não conseguir acessar o texto original.

OUTROS CASOS DE CITAÇÕES

- **Traduções elaboradas pelo autor:**

Devem ser indicadas utilizando a expressão tradução nossa entre parênteses.

Exemplo:

“[...] princípios de design e de arquitetura para os ambientes digitais. ” (ROSENFELD; MORVILLE, 2002, p. 12, tradução nossa).

- **Supressão de Texto:**

Devem ser indicadas utilizando reticências entre colchetes [...]

Exemplo:

Na comunicação diária, aquela que utilizamos no dia-a-dia, junto de nossos familiares e amigos, por exemplo, além da referencialidade da linguagem [...] há pinceladas de função conotativa (CHALHUB, 1991, p.37).

- **INTERPOLAÇÃO, ACRÉSCIMO OU COMENTÁRIO:**

Se for feita alguma **interpolação**, **acrécimo** ou **comentário** durante a citação, deve-se fazê-lo entre colchetes [].

Exemplo:

Também chamado de corpo do trabalho, [o desenvolvimento] tem por finalidade expor, demonstrar e fundamentar a explicitação do assunto a ser abordado. (GARCIA, 200, p. 17).

- **COMO CITAR UM AUTOR:**

Regra: (SOBRENOME, ano, nº da página)

Exemplos:

(TEIXEIRA FILHO, 2005, p. 235)

ou

Para Teixeira Filho (2005, p. 253)

- **DOIS A TRÊS AUTORES:**

(SOBRENOMES, ano, nº da página)

Exemplos:

(LEAL;SILVEIRA, 2012, p. 181)

ou

De acordo com Leal e Silveira (2012, p. 181)

- **MAIS DE TRÊS AUTORES:**

(SOBRENOME DO PRIMEIRO AUTOR, et al., ano, nº da página)

Exemplos:

(QUADROS et al., 2014, p.55)

ou

Como afirma Quadros et al. (2012, p. 181)

Anexo III

GUIA PARA ELABORAÇÃO DE SUMÁRIO

NBR – 6027:2012

E

NUMERAÇÃO PROGRESSIVA

NBR 6024:2012

Formatação do texto (NBR 14724):

Cor do texto: preta.

Papel: branco ou reciclado, tamanho A4.

Margens: Esquerda e superior: 3 cm

Direita e inferior: 2 cm

Fonte: tamanho 12

Espaçamento entrelinhas: 1,5

Título sem indicativo numérico, centralizado.

Último elemento pré-textual (antes da introdução).

Indicativos de seção: alinhados à esquerda. Deverão seguir a margem do indicativo mais extenso

- Algarismos arábicos (1,2,3,4,5,6...)
- Não há pontuação entre o número e o título da seção.

Máximo permitido: 5 divisões.

Ex.:

2.1

2.1.1

2.1.1.1

2.1.1.1.1

Poderão ser utilizados os seguintes recursos para destacar os títulos:

Negrito

Itálico

Sublinhado

MAIÚSCULAS

Combinação de mais de um recurso

Anexo IV

REGULAMENTO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC I e II

TÍTULO I

DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I e II

Art. 1º. O presente regulamento destina-se a orientar a elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso, dos cursos de bacharelado da FISUL, compreendidas as duas fases: Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I) e Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II).

CAPÍTULO I

DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

Art. 2º. O TCC I é o documento que formaliza o Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso, através do qual, orientado por um professor orientador, o acadêmico estabelece o planejamento da pesquisa e explicita um conjunto de ações a serem implementadas, observado o disposto no Manual de Orientação para Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I e II, com vistas a atingir objetivos previamente definidos, constituindo-se em pré-requisito indispensável à realização do TCC II.

Parágrafo único. Para a elaboração do TCC I, deverão ser observadas as diretrizes estabelecidas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, no que diz respeito à forma, que poderá ser: projeto para elaboração de Monografia ou de Artigo Científico.

Art. 3º. Constitui requisito essencial para a realização do TCC I, a matrícula na unidade curricular correspondente, prevista no respectivo Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

Art. 4º. É de responsabilidade do Núcleo de Atendimento Acadêmico (NAC) a condução e a coordenação das atividades de TCC I e da intermediação da relação entre acadêmico e orientador.

Parágrafo único. No início do semestre letivo, o NAC divulgará o Calendário de Atividades e Prazos dos atos necessários ao desenvolvimento do TCC I.

Art. 5º. Constituem-se atos obrigatórios do orientando, observados os prazos estabelecidos no Calendário de Atividades e Prazos do TCC I, entregar ao NAC:

I – o Termo de Aceite (Anexo 1), do professor orientador, ato que formaliza a orientação;

II – o Caderno de Orientação (Anexo 2)

III – o Parecer Parcial do Orientador (Anexo 3).

Art. 6º. É permitida a troca de orientador, por iniciativa do orientando, até a data da entrega do Parecer Parcial do Orientador.

Parágrafo único. Ocorrendo a troca, o orientando deverá comunicar ao NAC, por escrito, devendo no mesmo ato apresentar o Termo de Aceite do novo orientador.

Art. 7º. É permitida a desistência da orientação por parte do orientador, até a data da entrega do Parecer Parcial do Orientador.

§ 1º. Ocorrendo a desistência, o orientador deverá comunicar ao NAC, por escrito.

§ 2º. Caberá ao NAC cientificar o orientando da desistência da orientação, por parte do orientador.

§ 3º. O orientando terá o prazo de 7 (sete) dias para apresentar o Termo de Aceite de novo orientador.

Art. 8º. A não entrega do Parecer Parcial do Orientador por parte do orientando, sem justificativa, ensejará a desistência do componente curricular, fato que o NAC comunicará à Secretaria e ao setor de Recursos Humanos, para os devidos fins.

Art. 9º. A elaboração do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso atenderá às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e deverá conter todos os elementos da estrutura do Manual de Orientação para Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, que será fornecido aos interessados pelo NAC e disponibilizado no site da FISUL.

Parágrafo único. A elaboração do TCC I deverá observar as especificidades do PPC do curso ao qual o acadêmico está vinculado, no que se refere às especificidades de linhas de pesquisa e/ou eixos temáticos.

Art. 10. O TCC I deverá ser apresentado no Fórum de Iniciação Científica (FIC) da FISUL, para qualificação, em data definida no Calendário de Atividades e Prazos do TCC I, disponibilizado pelo NAC.

§ 1º. No ato da apresentação no FIC, o acadêmico deverá apresentar: introdução, objetivos, justificativa, metodologia e referências.

§ 2º. O grau final do TCC I e o registro deste no sistema acadêmico são de responsabilidade do professor orientador, que na composição levará em consideração o desempenho do acadêmico, sua assiduidade e o cumprimento do cronograma do processo de orientação.

§ 3º. Aprovado, o acadêmico deverá entregar uma via do Projeto ao NAC, dentro do prazo previsto no Calendário de Atividades e Prazos.

Art. 11. No TCC I é definido o tema do TCC II e só será permitida mudança se houver concordância do orientador.

Seção I

Dos Envolvidos no Trabalho de Conclusão de Curso I

Art. 12. A coordenação das atividades de TCC I é de responsabilidade do NAC e envolve os seguintes membros:

I – coordenador do NAC;

II – coordenadores de curso;

III – orientador: docente vinculado à FISUL, que detenha título de pós-graduação, preferencialmente *stricto sensu*, escolhido dentre os sugerido pela coordenação do NAC, e que convidado pelo orientando firme o Termo de Aceite e se responsabilize pela orientação;

IV – orientando;

V – assessor acadêmico.

Art. 13. Compete ao NAC:

I – praticar todos os atos previstos neste Regulamento.

II – coordenar a capacitação dos acadêmicos para a realização do TCC I.

III – indicar ao orientando um professor orientador;

IV – elaborar e divulgar semestralmente, em até dez dias após o início das atividades acadêmicas, o Calendário de Atividades e Prazos do TCC I, zelando pela realização de todos os atos necessários à sua observância;

V – organizar a realização do FIC;

VI – convocar reuniões dos membros ligados às atividades de TCC I, sempre que necessário;

VII – manter arquivo atualizado com os TCC I;

VIII – acompanhar a Comissão Especial de Sindicância (CES), para casos previstos neste Regulamento, quando necessário.

Seção II

Dos Deveres e Penalidades do Trabalho de Conclusão de Curso I

Art. 14. São deveres do professor orientador, sem prejuízo de outros previstos neste Regulamento ou nos PPCs:

I – responsabilizar-se pela orientação, estabelecendo com o orientando, diretrizes para o desenvolvimento do processo de elaboração do TCC I;

II – participar das reuniões convocadas pela coordenação do NAC ou pelo coordenador do curso;

III – emitir parecer parcial sobre o processo de orientação, conforme Calendário de Atividades e Prazos do TCC I.

IV – avaliar o desempenho do orientando para determinar ou não a apresentação do seu Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, no FIC;

V – comunicar ao acadêmico e ao NAC, por escrito, em caso de desistência da orientação;

VI – cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

Art. 15. São deveres do orientando de TCC I:

- I – comparecer às reuniões convocadas pela coordenação do curso, pela coordenação do NAC ou pelo orientador;
- II – submeter-se às diretrizes para o desenvolvimento do processo de elaboração do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso definidas pelo orientador;
- III – responsabilizar-se pela entrega dos documentos previstos neste Regulamento;
- IV – apresentar o TCC I no FIC, de acordo com o agendamento feito pelo NAC;
- V – entregar o caderno de orientação, no NAC, na data prevista no Calendário de Atividades e de Prazos do TCC I;
- VI – cumprir este Regulamento.

§ 1º. O não cumprimento do disposto neste artigo, autoriza o orientador a desistir da orientação, em qualquer tempo, sem prejuízo de outras penalidades previstas neste Regulamento.

§ 2º. O não cumprimento do disposto neste artigo também será considerado desistência da unidade curricular de TCC I, situação que enseja reprovação.

Art. 16. A responsabilidade pela elaboração do TCC I é do orientando, cabendo ao orientador, todavia, desempenhar integral e adequadamente suas atribuições.

§ 1º. Se em qualquer momento do processo de elaboração ou de apresentação do TCC I for cogitado, pelo orientador ou pelos examinadores do FIC, existência de plágio, fraude ou não autoria, será comunicado ao NAC, que constituirá uma Comissão Especial de Sindicância (CES), para apuração.

§ 2º. A CES será composta por dois docentes e um dos discentes integrantes do Colegiado do Curso e sua atuação se pautará pelos princípios da ampla defesa e do contraditório.

§ 3º. O orientando cujo Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso for objeto das suspeitas apontadas no § 1º, será cientificado pela CES, por escrito, para que em três dias apresente sua defesa, se quiser.

§ 4º. A CES terá três dias para analisar a defesa apresentada.

§ 5º. No caso de procedência da defesa do orientando, será dada continuidade à atividade iniciada.

§ 6º. Em caso de não ser admitida a defesa proposta pelo orientando, este será reprovado na unidade curricular de TCC I.

§ 7º. Confirmado o plágio, a CES poderá comunicar ao autor da obra, objeto de plágio ou cópia, para os devidos fins.

CAPÍTULO II

DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Seção I

Da Monografia

Art.17. A Monografia é resultado de processo de pesquisa individual, orientado por um professor orientador, iniciada no TCC I, sobre conhecimentos relacionados às linhas de pesquisa do curso, com apresentação pública, perante banca examinadora.

Art. 18. A Monografia é entendida como o resultado de estudo científico, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações e que deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização.

Parágrafo único. A elaboração de Monografia atenderá às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e deverá conter todos os elementos da estrutura indicada neste Regulamento que fará parte do Manual de Orientação para Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso que será fornecido aos interessados pelo NAC.

Seção II

Do Artigo Científico

Art. 19. O Artigo Científico é resultado de processo de pesquisa individual, orientado por um professor orientador, iniciada no TCC I, sobre conhecimentos relacionados às linhas de pesquisa do curso, com apresentação pública, perante banca examinadora.

Art. 20. O Artigo Científico constitui-se em um texto, com autoria declarada, que discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados, nas diversas áreas do conhecimento.

Parágrafo único. A elaboração de Artigo atenderá às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e deverá conter todos os elementos da estrutura indicada neste

Regulamento que fará parte do Manual de Orientação para Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso que será fornecido aos interessados pelo NAC.

Art. 21. São objetivos gerais da Monografia e do Artigo Científico:

I – oportunizar ao orientando o contato com ferramentas teóricas e metodológicas como suporte para aprofundamento de determinado tema, cujo interesse o tenha despertado ao longo do curso e que, preferencialmente, tenha relevância social;

II – sistematizar, desenvolver, analisar e aprofundar, a partir da pesquisa, conteúdos e temáticas abordadas durante o curso;

III – capacitar o orientando para a análise de problemas específicos da área de atuação escolhida, apoiado em autores clássicos e contemporâneos;

IV – fomentar o gosto pela pesquisa, o hábito da leitura e a busca de soluções vivenciadas, aliando teoria e prática;

V – estimular o desenvolvimento do senso crítico, da responsabilidade social, do empreendedorismo, da criatividade e, sobretudo, o domínio dos conteúdos;

VI – assegurar o domínio de tecnologias e métodos necessários à realização da pesquisa, bem como das normas da ABNT aplicáveis aos trabalhos acadêmicos;

VII – promover a utilização de raciocínio lógico, de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica, na construção de um texto coerente, claro, preciso e com riqueza de vocabulário;

VIII – estimular o uso adequado da oratória e da retórica.

Seção III

Dos Envolvidos no Trabalho de Conclusão de Curso II

Art. 22. A coordenação das atividades de TCC II ficará a cargo do NAC, envolvendo os seguintes membros:

I – coordenador do NAC;

II – coordenadores de curso;

III – orientador: docente vinculado à FISUL, que detenha título de pós-graduação, preferencialmente *stricto sensu*, escolhido dentre os sugerido pela coordenação do NAC para a orientação do TCC II, e que convidado pelo orientando firme o Termo de Aceite e se responsabilize em prosseguir com a orientação;

IV – orientando: acadêmico vinculado a um dos cursos de graduação da FISUL, regularmente matriculado em TCC II;

V – assessor acadêmico: membro do NAC responsável pelo registro das atividades de TCC II e intermediação da relação entre acadêmico e orientador.

Art. 23. Além do previsto nos artigos anteriores, compete ao NAC:

I – praticar todos os atos previstos neste Regulamento;

II – divulgar o presente Regulamento;

III – coordenar a capacitação periódica dos acadêmicos para a realização do TCC II.

IV – indicar professor orientador ao orientando;

V – elaborar e divulgar semestralmente, em até dez dias após o início das atividades acadêmicas, o Calendário de Atividades e de Prazos do TCC II;

VI – revisar o TCC II na entrega, no que condiz aos aspectos técnicos, explicitados neste Regulamento;

VII – organizar as bancas examinadoras, agendar a realização das mesmas convidando os docentes que as integrarão e fazendo chegar às suas mãos os TCC II em tempo hábil para análise;

VIII – convocar reuniões dos membros ligados às atividades de TCC II, sempre que necessário;

IX – manter atualizado o arquivo dos TCC II;

X – responsabilizar-se pelo envio à Biblioteca, dos TCC II que as bancas definirem;

XI – acompanhar a CES para casos previstos neste Regulamento.

Art. 24. É facultado ao orientando escolher o professor orientador entre os relacionados pela coordenação do NAC devendo, para esse efeito, formalizar o convite e entregar o Termo de Aceite, no prazo estipulado pelo Calendário de Atividades e de Prazos do TCC II.

Parágrafo único. O não cumprimento do prazo previsto neste artigo configura a desistência do componente curricular e, por consequência, a reprovação do orientando.

Seção IV

Dos Deveres e Penalidades do Trabalho de Conclusão de Curso II

Art. 25. São deveres do professor orientador, sem prejuízo de outros previstos neste Regulamento ou nos PPCs:

- I – participar das reuniões convocadas pela coordenação do NAC ou pelo coordenador do curso;
- II – elaborar, em conjunto com o orientando, um cronograma de encontros e tarefas específicas para o desenvolvimento do TCC II;
- III – guiar o orientando na elaboração do TCC II, auxiliando-o em todos os aspectos necessários à sua conclusão;
- IV – emitir parecer parcial sobre o processo de orientação, conforme Calendário de Atividades e de Prazos.
- V – avaliar o desempenho do orientando e, ao final, determinar ou não a apresentação do TCC II à banca examinadora, emitindo Parecer de Final (Anexo 4);
- VI – orientar e revisar as adequações do TCC II, sugeridas pela banca examinadora, emitindo Termo de Realização das Alterações do TCC II (Anexo 5);
- VII – participar das bancas de TCC II de seus orientandos na qualidade de presidente;
- VIII – assinar a Ata Final de Avaliação (Anexo 6) elaborada pela banca examinadora.
- IX – cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

Art. 26. São deveres do orientando de TCC II:

- I – comparecer às reuniões convocadas pela coordenação do curso, pela coordenação do NAC ou pelo orientador;
- II – submeter-se às diretrizes para o desenvolvimento do processo de elaboração da Monografia ou Artigo Científico, definidas pelo orientador.

III – responsabilizar-se pela entrega dos documentos previstos neste Regulamento;

IV – apresentar, na data e horário do agendamento, a versão final do TCC II e submetê-lo à banca examinadora.

V – cumprir as normas deste Regulamento.

§ 1º. O não cumprimento do disposto neste artigo autoriza o orientador a desistir da orientação, em qualquer tempo, sem prejuízo de outras penalidades previstas neste Regulamento.

§ 2º. A desistência referida no parágrafo anterior será comunicada por escrito pelo próprio orientador ao acadêmico e ao NAC.

§ 3º. O não cumprimento do calendário e das tarefas estabelecidas pelo orientador será considerado desistência da unidade curricular de TCC II, levando o orientando à reprovação.

Art. 27. A responsabilidade pela elaboração do TCC II é do orientando, cabendo ao orientador, todavia, desempenhar integral e adequadamente suas atribuições.

§ 1º. Se em qualquer momento do processo de elaboração ou de apresentação do TCC II for cogitado, pelo orientador ou pelos examinadores da banca, a existência de plágio, fraude ou não autoria, será comunicado ao NAC, que constituirá uma Comissão Especial de Sindicância (CES), para apuração.

§ 2º. A CES será composta por dois docentes e um dos discentes integrantes do Colegiado do Curso e sua atuação se pautará pelos princípios da ampla defesa e do contraditório.

§ 3º. O orientando cujo TCC II for objeto das suspeitas apontadas no § 1º, será cientificado pela CES, por escrito, para que em três dias apresente sua defesa, se quiser.

§ 4º. A CES terá três dias para analisar a defesa apresentada.

§ 5º. No caso de procedência da defesa do orientando, será dada continuidade à atividade iniciada;

§ 6º. Em caso de não ser admitida a defesa proposta pelo orientando, este será reprovado na unidade curricular de TCC II.

§ 7º. Confirmado o plágio, a CES poderá comunicar ao autor da obra, objeto de plágio ou cópia, para os devidos fins.

Seção V

Da Entrega e Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso II

Art. 28. Para ser submetido à apresentação perante banca examinadora, o TCC II deverá ser entregue ao NAC, em três vias, encadernado em espiral, de acordo com o Calendário de Atividades e de Prazos do TCC II.

§ 1º. Não cumprindo o prazo, o orientando será reprovado na unidade curricular de TCC II.

§ 2º. Caso a entrega do TCC II ocorrer fora de prazo, por motivo de força maior, o orientando deve apresentar as razões por escrito ao NAC, que as submeterá ao comitê acadêmico para deliberação.

§ 3º. Como referência, o TCC II deve conter no mínimo 40 (quarenta) páginas, computadas apenas as referentes à introdução, desenvolvimento e conclusão.

Art. 29. As bancas de TCC II são públicas, formada por três professores, sendo um deles o orientador.

Parágrafo único. Não é permitido aos membros das bancas examinadoras tornarem público o conteúdo dos TCC II antes de suas apresentações.

Art. 30. Na apresentação o orientando terá até 20 (vinte) minutos para apresentação de seu TCC II e cada examinador terá até 10 (dez) minutos para fazer sua arguição, dispondo ainda o orientando de outros 10 (dez) minutos para responder a cada um dos examinadores.

Art. 31. A atribuição dos graus dar-se-á após o encerramento da etapa de arguição, em sessão privada dos examinadores, Ficha de Avaliação do TCC II (Anexo 7).

Art. 32. Para a aprovação no TCC II, o acadêmico deverá alcançar a pontuação prevista no Sistema de Avaliação da Aprendizagem, previsto no Regimento Geral da FISUL.

§ 1º. Caso a banca recomende alterações no TCC II, registradas em Ata Final de Avaliação de TCC II, estas deverão ser realizadas pelo acadêmico, chanceladas pelo orientador e comprovadas através do Termo de Realização das Alterações, a ser entregue ao NAC, juntamente com a versão final do TCC II.

§ 2º. O não cumprimento do disposto no parágrafo anterior implica na reprovação do acadêmico no TCC II.

Art. 33. A banca examinadora poderá condicionar o grau atribuído à realização de correções no TCC II, que deverão ser especificadas na ata final, outorgando-se ao acadêmico o prazo de 15 (quinze) dias para entrega do TCC II corrigido, que será encaminhado ao orientador para verificação e eventual confirmação do grau.

Parágrafo único. Caso o orientando não cumpra este prazo ou não atender satisfatoriamente à correção do trabalho, o grau condicionado atribuído pela banca será cancelado e o orientando reprovado.

Art. 34. Realizada a apresentação, tendo sido avaliado entre os graus 9,0 (nove) e 10,0 (dez) e obtendo a recomendação da banca para que o TCC II seja disponibilizado na Biblioteca da FISUL, o acadêmico deve encaminhar-se ao NAC e atender aos seguintes requisitos:

- I – entregar uma cópia do TCC II em capa dura, observados os padrões adotados pela FISUL;
- II – enviar ao NAC por meio eletrônico uma versão final do TCC II, em dois arquivos, formato PDF, um para o resumo e as palavras-chave, em formato DOC.
- III – assinar o Termo de Autorização para Disponibilização do TCC II na Biblioteca da FISUL (Anexo 8).

Parágrafo único. A banca examinadora poderá, a seu critério, indicar TCC II para disponibilização à Biblioteca mesmo que tenham obtido grau inferior a 9,0 (nove), considerando a relevância do assunto ou da metodologia utilizada.

TÍTULO II

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 35. O número de orientados recomendado para cada orientador é de 5 (cinco) por semestre, somando-se orientandos de TCC I e de TCC II, podendo ser ampliado, a critério dos coordenadores de curso.

Art. 36. Compete ao Comitê Acadêmico dirimir as dúvidas referentes à interpretação deste conjunto de normas, decidir sobre casos omissos, bem como suprir lacunas, se necessário, por meio de atos complementares.

Art. 37. Este regulamento entra em vigor na data da sua publicação, revoga as disposições anteriores e será aplicado a partir de 2019A.

Garibaldi, RS, novembro de 2018.

Roberto Macagnan

Diretor Acadêmico

Anexo 1

**TERMO DE ACEITE PARA ORIENTAÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO __**

Eu, _____ declaro, para os devidos fins, estar de acordo com a realização de orientação para o *Trabalho de Conclusão de Curso* do (a) Orientando(a) _____, vinculado ao curso de _____, a ser desenvolvida na área de _____. Declaro, ainda, comprometer-me, junto com o Orientando, à observância rigorosa dos prazos estabelecidos para as atividades e das normas para a realização dos trabalhos.

Garibaldi, _____ de _____ de _____ .

Acadêmico (a)

Professor (a) Orientador (a)

Anexo 2

CADERNO DE ORIENTAÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO __

Este Caderno de Orientação é de responsabilidade do acadêmico (a) e tem como objetivo registrar as atividades desenvolvidas durante o processo de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. Após cada encontro de orientação o Acadêmico (a), juntamente com o seu Professor (a) Orientador (a), deverá assinar o caderno com as atividades descritas. Este Caderno, após todo o seu preenchimento, deverá ser entregue no NAC, sem encadernação e apenas com um grampo na parte superior, no prazo estipulado no Calendário de Prazos e Atividades relativos ao Trabalho de Conclusão de Curso.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Acadêmico (a): _____

Telefone: _____

E-mail: _____

Curso: _____

Orientador (a): _____

Tipo de Orientação: Trabalho de Conclusão de Curso

Assinatura do Acadêmico (a): _____

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (por encontro)

Data: _____ **Local:** _____

Data: _____ **Local:** _____

Data: _____

Local: _____

Assinatura do Acadêmico (a): _____

Assinatura do Professor Orientador (a): _____

Anexo 3

PARECER PARCIAL

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO __

Eu, _____ Professor
Orientador (a) do curso de _____ emito Parecer Parcial
acerca do desenvolvimento do trabalho intitulado

de autoria do Acadêmico (a) _____ sob
minha orientação, conforme o que segue. Para a emissão deste parecer levou-se em consideração
os seguintes aspectos: assiduidade, cumprimento do cronograma das atividades propostas e
produção textual.

Continuidade da Orientação: () Sim () Não

Garibaldi, _____ de _____ de _____ .

Assinatura do Professor Orientador (a)

Anexo 4

PARECER FINAL

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Professor Orientador (a): _____

Orientando (a): _____

Curso: _____

Título do Trabalho: _____

PARECER

- () O presente Trabalho de Conclusão não está apto a ser apresentado à Banca Examinadora.
- () O presente Trabalho de Conclusão está apto a ser apresentado à Banca Examinadora e, portanto, solicito à Coordenação do NAC que agende a realização da respectiva banca.

Garibaldi, _____ de _____ de _____ .

Assinatura do Professor Orientador (a)

Atenção: este documento deve ser preenchido pelo Professor Orientador (a) e entregue no Núcleo de Atendimento Acadêmico (NAC), até a data prevista no Calendário de Prazos e Atividades. A banca é escolhida e agendada pela Coordenação do NAC, de acordo com o Regulamento.

Anexo 5

**TERMO DE REALIZAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO TRABALHO DE CONCLUSÃO
DE CURSO II**

Eu, _____,
Acadêmico (a) do Curso de _____, após ter
sido aprovado pela Banca Examinadora e efetuado as correções e sugestões dos componentes da
banca, conforme consignado em Ata, entrego, nesta data, ao NAC, meu Trabalho de Conclusão
de Curso II definitivo intitulado:

Garibaldi _____ de _____ de _____ .

Acadêmico (a)

Professor Orientador (a)

Anexo 6

ATA FINAL DE AVALIAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Aos ___ dias do mês de _____ de ___, às ___ horas, na sala ____, da FISUL, em Garibaldi, RS, compareceu a Orientando (a) _____ do curso de _____ para apresentação oral de seu Trabalho de Conclusão de Curso ___, orientado pelo (a) Professor (a), perante Banca Examinadora, assim constituída:

- 1- Presidente:
- 2- Primeiro (a) Integrante:
- 3- Segundo (a) Integrante:

Após ouvirem a exposição do (a) orientando (a) acima nominado e arguirem-na sob diferentes aspectos do trabalho apresentado, em reunião, os membros da banca, consideram o aluno (a) ___provado na unidade de estudos.

Fica registrado as seguintes consignações na entrega da Versão Final do Trabalho de Conclusão de Curso II:

CONSIGNAÇÕES

O presente Trabalho de Conclusão de Curso II deve ser encaminhado à Biblioteca da FISUL, para consulta da comunidade acadêmica: () Sim () Não

Os membros da banca atribuíram-lhe o Grau Final de _____ (_____), mediante os seguintes critérios:

Avaliação	Orientador (a)	Primeiro (a) Integrante	Segundo (a) Integrante
NOTAS			
MÉDIA DA BANCA:			

Nada mais havendo em questão, nesta data, assinam a presente Ata:

NAC

Primeiro (a) Integrante

Presidente

Segundo (a) Integrante

Anexo 7

FICHA DE AVALIAÇÃO DE MONOGRAFIA

1- Identificação

Título do Trabalho:		
Acadêmico(a):		
Professor(a) Orientador(a):		
Avaliador(a):		
Data:	Horário:	Sala:

2- Avaliação quanto às normas da ABNT (Até 1,2 pontos)

Item avaliado	Grau total	Grau atingido
Capa e Folha Rosto	0,20	
Configuração das páginas do trabalho (margens) e espaçamento	0,20	
Citações diretas (textual) e/ou indiretas (paráfrase)	0,60	
Referências	0,20	
Total	1,20	

3- Avaliação do conteúdo do TCC II (Até 5,6 pontos)

Item avaliado	Grau total	Grau atingido
Adequação do título e estrutura do trabalho	0,30	
Resumo	0,30	
Conteúdo	3,00	
Introdução e conclusão ou considerações finais	1,30	
Referências (suficiente, adequada, atual)	0,70	
Total	5,60	

4- Avaliação da defesa oral (Até 2,2 pontos)

Item avaliado	Grau total	Grau atingido
Domínio e segurança na exposição do tema	1,90	
Adequação ao tempo (de 15 a 20 min)	0,30	
Total	2,20	

5- Avaliação da arguição (Até 1,0 pontos)

Item avaliado	Grau total	Grau atingido
Precisão nas respostas	1,00	
Total	1,00	

6- Total da Avaliação:

Assinatura do Avaliador (a): _____

Anexo 8

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO

1- Identificação

Título do Trabalho:		
Acadêmico(a):		
Professor(a) Orientador(a):		
Avaliador(a):		
Data:	Horário:	Sala:

2- Avaliação quanto às normas da ABNT (Até 1,0 pontos)

Item avaliado	Grau total	Grau atingido
Configuração das páginas do trabalho (margens) e espaçamento	0,20	
Citações diretas (textual) e/ou indiretas (paráfrase)	0,60	
Referências	0,20	
Total	1,00	

3- Avaliação do conteúdo do TCC II (Até 5,8 pontos)

Item avaliado	Grau total	Grau atingido
Adequação do título e estrutura do trabalho	0,50	
Resumo	0,30	
Conteúdo	3,00	
Introdução e conclusão ou considerações finais	1,30	
Referências (suficiente, adequada, atual)	0,70	
Total	5,80	

4- Avaliação da defesa oral (Até 2,2 pontos)

Item avaliado	Grau total	Grau atingido
Domínio e segurança na exposição do tema	1,90	
Adequação ao tempo (de 15 a 20 min)	0,30	
Total	2,20	

5- Avaliação da arguição (Até 1,0 pontos)

Item avaliado	Grau total	Grau atingido
Precisão nas respostas	1,00	
Total	1,00	

6- Total da Avaliação:

Assinatura do Avaliador (a): _____

Anexo 9

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA A DISPONIBILIZAÇÃO DO TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO II NA BIBLIOTECA “GIUSEPPE GARIBALDI”, DA FISUL**

1. Identificação

Nome completo: _____

RG: _____ CPF: _____

E-mail: _____

Telefone: _____

Curso: _____

Orientador(a): _____

Título do TCC II: _____

2. Autorização

Autorizo a FISUL a disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, o TCC II, de minha autoria, na Biblioteca “Giuseppe Garibaldi”, para os devidos fins.

Local: _____ Data: _____

Autor: _____

Professor Orientador (a): _____

Observações:
